

MATERIAIS SUPLEMENTARES

NARRATIVIDADE E INTERTEXTUALIDADE NAS PARÁFRASES OPERÍSTICAS DE F. LISZT (1811-1886) SOBRE AS ÓPERAS DE V. BELLINI (1801-1835)

Material ilustrativo

	MICRO ESCALA - motivos, semifrases e frases	MÉDIA ESCALA - períodos, sentenças e seções	MACRO ESCALA - obra completa ou movimentos individuais
Straus	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Motivização</i> • <i>Generalização</i> 	x	x
Barrenechea	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Entidades orgânicas elementares</i> • <i>Extrato</i> • <i>Paráfrase</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Extrato</i> • <i>Paráfrase</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Paródia</i> • <i>Reinvenção</i>
Corrado	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Citação com intenção referencial</i> • <i>Citação de materiais geradores</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Auto-citação</i> • <i>Empréstimo temático</i> • <i>Citação com intenção referencial</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Citação de esquemas formais</i> • <i>Transcrição criativa</i>
López Cano	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Citação</i> • <i>Paródia</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Citação</i> • <i>Paródia</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Transformação de um original</i>

Tabela 01: categorias de intertextualidade musical nos três níveis formais (FONTE: TEIXEIRA, 2019, p. 68)

TIPO	CARACTERÍSTICAS GERAIS
1. <i>Appassionato</i>	Acordes, vários registros e camadas, ritmo marcado
2. <i>Scherzo</i>	<i>Giocoso, leggiere</i> , melodia diatônica dançante
3. <i>Marcha</i>	Ritmo bem marcado, notas pontuadas, associação a instrumentos de caráter militar
4. <i>Pastoral</i>	Modo maior, pulso regular, acompanhamento flutuante, ritmo calmo, arco amplo
5. <i>Religioso</i>	Melodia cantante, diatônica, modo maior, harmonia coral
6. <i>Folclórico</i>	Citações de música regional
7. <i>Heróico</i>	<i>Grandioso, eroico e maestoso</i>
8. <i>Bel canto</i> cantante	Melodia das óperas italianas românticas: estilo de ária vocal em quatro linhas de construção estrófica fechada
9. <i>Bel canto</i> parlante	Melodia das grandes óperas ítalo-francesas românticas: estilo de ária declamatória e gestual com acompanhamento instrumental expressivo
10. <i>Lamentoso</i>	Caráter lagrimoso, tal como em perfis melódicos descendentes cromáticos
11. <i>Retórico</i>	Recitativo instrumental, referência a um texto musicado
12. <i>Imagem musical</i>	Elementos associativo-simbólicos

Tabela 02: tipologias de temas musicais em Liszt (Cf. GRABÓCZ, 1986, p. 32-57)

DIVISÃO FORMAL	OBRA ORIGINAL	TIPO DE INTERTEXTO	TIPO TEMÁTICO	NÚCLEO DRAMÁTICO	FASE NARRATIVA
Parte 1 <i>Allegro moderato</i> c. 1-120	Coro “Osservate l’uscio è aperto”, Ato 1	Citação com intenção referencial	Pastoral Marcha	Momento em que os habitantes do vilarejo aproximam-se da hospedaria de Lisa para prestarem uma homenagem ao Conde Rodolfo, que ali está passando a noite. Descobrem que Amina, sonâmbula, está lá dormindo. Elvino, seu noivo, pensa ter sido traído por ela.	Virtualidade, situação que cria a possibilidade de um evento ou de uma ação
Parte 2, <i>Andante con molto sentimento</i> c. 121-185	Ária (parte 1) de Elvino: “Tutto è sciolto”, Ato 2 Ária (parte 2) de Elvino: “Pasci il guardo”, Ato 2	Citação com intenção referencial Empréstimo temático Paródia	<i>Bel canto</i> cantante <i>Appassionato</i> <i>Bel canto</i> Cantante <i>Appassionato</i>	Momento em que Elvino lamenta a suposta infidelidade de sua noiva, Amina. Inicialmente sozinho e, em seguida, dirigindo-se a ela mesma e expressando sua indignação.	Passagem à ação ou à não ação
Parte 3, <i>Tempo giusto</i> c. 186-296	Ária de Amina: “Ah! non giunge”, Ato 2 Ária de Elvino: “Ah! perchè non posso odiarti”, Ato 2	Citação com intenção referencial Transcrição criativa	<i>Appassionato</i> Marcha	Momento em que Amina desperta do sonambulismo, reconcilia-se com Elvino e expressa seu renovado júbilo Momento em que Elvino expressa sua indignação diante de Amina, mas reconhece que ainda continua amando-a	Finalização da ação: sucesso ou fracasso
Coda, <i>Più animato</i> c. 297-333	“Voglia il cielo”, do Quinteto final do Ato 1	Citação com intenção referencial Transcrição criativa	<i>Appassionato</i>	Momento em que Elvino chega à hospedaria e depara-se com Amina despertando do sono no quarto em que estava hospedado o Conde Rodolfo. Elvino pensa ter sido traído por ela.	

Tabela 03: considerações analíticas a partir da fantasia de Liszt sobre *La Sonnambula* de Bellini
(FONTE: o autor)

Referências bibliográficas

BARBOSA, Lucas.; BARRENECHEA, Lúcia. A intertextualidade musical como fenômeno. *Per musi: Revista de Performance Musical*, Belo Horizonte, v. 8, p. 125-136, jul/dez. 2003.

CHUNG, Migeun. *Form and pianistic texture in the operatic fantasies based on ‘la Sonnambula’ and ‘Der Freischütz’ of Franz Liszt and Julian Fontana: a comparison of compositional approach*. 130 f. Tese (Doutorado em Música) – University of North Texas, Denton, 2014.

CORRADO, Omar. Posibilidades intertextuales del dispositivo musical. In: CORRADO, O; KREICHMAN, R.; MALACHEVSKY, J. (Ed.). *Migraciones de sentidos: tres enfoques sobre lo intertextual*. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, Centro de Publicaciones, 1992. p.33-51.

GRABÓCZ, Márta. *Morphologie des oeuvres pour piano de Liszt: influence du programme sur l’évolution des formes instrumentales*. Budapest: MTA, 1986.

LARUE, Jan. *Análisis del estilo musical: pautas sobre la contribución a la música del sonido, la armonía, la melodía, el ritmo y el crecimiento formal*. Barcelona: Labor, 1989.

LÓPEZ CANO, R. Música e intertextualidad. Pauta. *Cuadernos de teoria y crítica musical*. México, n. 104, 2007. p. 30-36.

ROBINSON, Jenefer; HATTEN, Robert S. Emotions in Music. *Music Theory Spectrum*. Oxford, v. 34, n. 2, p. 71-106, 2012.

ROSEN, Charles. *The Romantic Generation*. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

STRAUS, Joseph N. *Remaking the past: musical modernism and the influence of the tonal tradition*. Cambridge: Harvard University Press, 1990.

TEIXEIRA, Thiago P. *A música sacra e religiosa de Alberto Nepomuceno (1864-1920): estilo e intertextualidade*. 445 f. Tese (Doutorado em Música) – Setor de Artes, Comunicação e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

TARASTI, Eero. A música como arte narrativa. In: CHUEKE, Zelia (Org. e trad.). *Leitura, escuta e interpretação*. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. p. 49-79.

WATSON, Derek. *Liszt*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

WHITE, John D. *Comprehensive Musical Analysis*. London: Scarecrow Press, Inc., 1994.

* * *